ISSN: 2358-8829

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE

Jailene de Souza Aquino [1]

1. INTRODUÇÃO

A formação docente contínua tornou-se central nas políticas educacionais atuais, por reconhecer a docência como uma profissão em permanente construção. Nessa perspectiva, a escola deixa de ser mera aplicadora de conhecimentos externos e afirma-se como lócus privilegiado de desenvolvimento profissional, onde o professor aprende ao refletir sobre a própria prática.

Como defende Nóvoa (2019, p. 198), "a formação de professores deve ser repensada a partir da centralidade da escola como lugar de formação".É nesse cenário que a coordenação pedagógica emerge como mediadora entre a teoria e o cotidiano da sala de aula. Então, este estudo investiga a relevância das ações da coordenação na estruturação da formação em serviço, tendo como campo empírico a E.M.E.F. Raul de Freitas Mousinho, em Guarabira-PB, com a participação de 27 docentes dos Anos Finais.

Parte-se do pressuposto de que o coordenador supera a dimensão administrativa e exerce uma função formativa, sistemática e dialógica. Para Imbernón (2011, p. 47), "a formação terá como base uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente".

O referencial teórico fundamenta-se em Nóvoa (2019), que defende uma formação centrada na escola e na análise coletiva das práticas; Gatti (2013, p. 51), que discute os desafios das políticas de aperfeiçoamento no Brasil ao afirmar que "a formação continuada tem sido tratada como compensação"; e Imbernón (2011), que propõe a formação como processo reflexivo e colaborativo, em superação aos modelos transmissivos.

A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como essa mediação qualificada pode transformar a cultura institucional, ao enfrentar entraves como a dicotomia teoria-prática,

[1] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Mato Grosso - MT, jaileneaquino74@gmail.com

o isolamento docente e a fragmentação das ações formativas. Analisar o coordenador como formador de formadores é, portanto, essencial para fomentar a autonomia e a autoria pedagógica.

O objetivo geral é analisar a mediação da coordenação na formação em serviço na escola investigada. Os objetivos específicos são: fundamentar o processo nas teorias de formação contínua; aplicar a observação participante e a análise de registros pedagógicos junto ao grupo; e evidenciar os impactos das orientações sistemáticas na cultura escolar.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, que utilizou observação participante das rotinas de planejamento e análise de registros produzidos pelos docentes, possibilitando captar as nuances da interação entre coordenação e equipe. Como aponta Yin (2015, p. 17), "o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade".

Os resultados apontam que a instituição de um cronograma de orientações sistemáticas, pautado na escuta e no diálogo, promove a ressignificação do fazer docente. A identificação coletiva de lacunas e a elaboração conjunta de estratégias fortaleceram o trabalho colaborativo e incidiram diretamente sobre a qualidade do ensino.

Em síntese, uma coordenação proativa e mediadora qualifica não apenas a prática individual, mas transforma a cultura da escola. A integração entre gestão pedagógica e corpo docente revela-se, assim, como pilar para o desenvolvimento profissional e para a conversão da aprendizagem docente em sucesso escolar discente.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e interpretativa, desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Raul de Freitas Mousinho, no município de Guarabira-PB.

A escolha por essa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender em profundidade o fenômeno da formação docente em serviço dentro de seu contexto real, captando as interações, percepções e significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos (YIN, 2015).

O lócus da investigação foi a E.M.E.F. Raul de Freitas Mousinho, instituição que atende aos Anos Finais do Ensino Fundamental. O universo da pesquisa envolveu o corpo docente composto por 27 professores. No entanto, para a coleta de dados por meio de instrumento

estruturado, delimitou-se como amostra focal um grupo de 8 docentes participantes dos projetos institucionais de intervenção pedagógica mediado pela coordenação, acompanhados diretamente nas ações de formação em serviço.

Essa delimitação permitiu analisar os desdobramentos da formação docente na aprendizagem discente. Instrumentos e Procedimentos de Coleta de Dados, pontuando:

(A) Observação Participante: Realizada durante as rotinas de planejamento coletivo, horas de trabalho pedagógico e momentos de orientação sistemática promovidos pela coordenação. Utilizou-se diário de campo para registro das interações, discursos e estratégias formativas e Atas formais de Reunião de Alinhamento;

(B) Análise Documental: Foram analisados registros pedagógicos como planos de aula, fichas de acompanhamento da coordenação, atas de formação e portfólios dos professores, a fim de verificar a incorporação das orientações na prática.

(C) Questionário Estruturado: Aplicado exclusivamente aos 8 docentes participantes do projeto, caracterizou-se como um instrumento composto por 10 questões, sendo 6 fechadas em escala Likert e 4 abertas, com o objetivo de identificar a percepção dos docentes quanto às mudanças metodológicas após as orientações da coordenação, o fortalecimento do trabalho colaborativo e a melhoria no processo de ensino-aprendizagem. O questionário foi aplicado de forma presencial, em horário previamente acordado com a gestão escolar.

A análise dos dados oriundos da observação e da análise documental foram tratados por meio da análise de conteúdo, que para Bardin (2016, p. 44) "é um conjunto de técnicas de análise das comunicações", organizados em categorias temáticas: mediação da coordenação, trabalho colaborativo e ressignificação da prática.

As respostas do questionário aplicado aos 8 docentes foram tabuladas de forma descritiva, permitindo triangulação entre o olhar do professor e do coordenador sobre o impacto da formação.

Quanto aos aspectos éticos da respectiva pesquisa observou os preceitos da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Por tratar-se de pesquisa com risco mínimo, que não identifica os participantes e se desenvolve no âmbito da prática pedagógica, garantiu-se o anonimato, a confidencialidade e a voluntariedade da participação.

Obteve-se a anuência institucional da E.M.E.F. Raul de Freitas Mousinho e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido dos docentes, assegurando o direito de desistência a qualquer momento e o uso de informações exclusivamente para fins acadêmicos, conforme Art. 1º, parágrafo único, inciso VII da referida Resolução (BRASIL, 2016).

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar a relevância da mediação da coordenação pedagógica na estruturação da formação de professores em serviço na Escola Municipal de Ensino Fundamental Raul de Freitas Mousinho, em Guarabira-PB, evidenciando seus impactos na ressignificação da prática docente e na cultura escolar.

3.2 Objetivos Específicos

(1) Fundamentar teoricamente a formação docente contínua em serviço à luz das contribuições de Nóvoa (2019), Gatti (2013) e Imbernón (2011), compreendendo a escola como lócus de desenvolvimento profissional;

(2) Mapear as ações formativas, sistemáticas e dialógicas desenvolvidas pela coordenação pedagógica junto ao corpo docente de 27 professores dos Anos Finais da E.M.E.F. Raul de Freitas Mousinho;

(3) Aplicar observação participante das rotinas de planejamento coletivo, análise de registros pedagógicos e Atas de Reunião de Alinhamento, para verificar a incorporação das orientações na prática cotidiana;

(4) Aplicar questionário estruturado aos 8 docentes participantes de projetos institucionais de intervenção pedagógica, a fim de identificar suas percepções sobre a mediação da coordenação, o fortalecimento do trabalho colaborativo e a superação da dicotomia teoria-prática;

(5) Evidenciar como as orientações sistemáticas da coordenação pedagógica impactam a autonomia, a autoria docente e a cultura institucional da unidade escolar investigada.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados por meio da observação participante, análise documental e questionário aplicado aos 8 docentes dos Anos Finais da E.M.E.F. Raul de Freitas Mousinho revelam que a atuação da coordenação pedagógica transcende a função burocrático-administrativa, assumindo centralidade como instância formativa.

A análise das Atas de Reunião de Alinhamento e dos diários de campo evidenciou a instituição de um cronograma sistemático de orientações pautado na escuta ativa, o que corrobora a tese de Nóvoa (2019, p. 205) de que "é importante construir uma formação de professores a partir do interior da profissão".

Foi constatado que 7 dos 8 docentes participantes afirmaram (escala Likert - concordo totalmente) que o feedback dialógico da coordenação permite identificar lacunas pedagógicas que, isoladamente, permaneceriam invisibilizadas, rompendo com o fenômeno da solidão pedagógica.Na análise de conteúdo (BARDIN, 2016), emergiram três categorias:

a) Mediação como ação formadora: A coordenação configurou-se como "formadora de formadores". Em consonância com Imbernón (2011, p. 55), as formações deixaram de ser transmissivas para se tornarem colaborativas, quando afirma que "a formação permanente do professor não é um conjunto de técnicas". Os planos de aula analisados demonstraram maior intencionalidade didática e uso de metodologias ativas após as intervenções.

b) Trabalho colaborativo e cultura institucional: O trabalho com o universo de 27 professores, tendo os 8 docentes do projeto como multiplicadores, fortaleceu a cultura de corresponsabilidade. Essa evidência dialoga com Gatti (2013, p. 57), ao apontar que "é necessário criar condições para que a formação continuada se dê no cotidiano da escola".

c) Ressignificação do fazer docente: Os docentes relataram nas questões abertas que a orientação sistemática promoveu autonomia e autoria. A dicotomia teoria-prática, antes apontada como entrave, passou a ser mediada pela coordenação que traduz o referencial teórico em estratégias viáveis de intervenção, impactando diretamente a aprendizagem discente.

A triangulação dos instrumentos indica, portanto, que quando há mediação qualificada, a formação em serviço deixa de ser descontinuidade e passa a ser processo permanente de desenvolvimento profissional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo desenvolvido na E.M.E.F. Raul de Freitas Mousinho permite concluir que a coordenação pedagógica é elemento estruturante da formação docente em serviço, e não apenas apoio operacional à gestão.

Teoricamente, confirma-se a premissa de Nóvoa (2019) de que o professor se forma na escola e no coletivo; de Imbernón (2011, p. 86) de que "a formação deve ser entendida como elemento essencial do desenvolvimento profissional"; e de Gatti (2013, p. 63) de que a qualificação da educação básica brasileira exige "valorizar a escola como espaço de formação".

A pesquisa demonstra que a figura do coordenador como mediador dialógico é a condição que articula esses três referenciais na prática. Conclui-se que a integração entre coordenação e corpo docente, efetivada por meio de orientações sistemáticas, registro em atas, observação participante e escuta dos 8 docentes focalizados, qualificou a prática individual e transformou a cultura institucional de 27 professores.

A formação em serviço, assim conduzida, assegura que o aprendizado docente se converta em melhoria efetiva do ensino e em sucesso escolar, consolidando-se como política interna indispensável e não como ação periférica. Como limitação, aponta-se o recorte temporal do estudo de caso. Sugere-se, para pesquisas futuras, o acompanhamento longitudinal dos impactos dessa mediação nos índices de aprendizagem dos discentes.

6. REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 98, p. 44-46, 24 maio 2016.

GATTI, Bernardete Angelina. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 50, p. 51-67, out./dez. 2013. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-40602013000400005.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.NÓVOA, António. Entre a formação e a profissão: ensaios sobre o modo como nos tornamos professores. Currículo sem Fronteiras, v. 19, n. 1, p. 198-222, jan./abr. 2019. DOI: https://doi.org/10.35786/1645-1384.v19.n1.4.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Tradução: Cristhian Matheus Herrera. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.